

AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE ESTADO TRÓFICO DO AÇUDE BANABUIÚ/CE

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Maks Renan Rodrigues Maia, Ana Bárbara de Araújo Nunes, Ana Barbara de Araujo Nunes

A contaminação dos ecossistemas aquáticos resultante das atividades antropogênicas constitui uma das grandes preocupações ecológicas dos últimos anos. Particularmente, a má gestão do uso do solo, aliada ao crescimento da população e à expansão industrial observada nas últimas décadas, têm provocado o decréscimo da qualidade da água de rios, lagos e reservatórios, propiciando um fenômeno cada vez mais comum, a eutrofização, que é possibilitada pelo incremento de nutrientes, principalmente, fósforo e nitrogênio, oriundos da ação antrópica, representando um risco à saúde dos seres vivos e reduzindo drasticamente a qualidade da água. Tendo em vista esses graves problemas é imprescindível fazer uma análise qualitativa da água, uma vez que é fundamental para o consumo humano e animal. Nesse sentido, o Índice de Estado Trófico (IET) surge como um poderoso mecanismo para avaliar o quão eutrofizado se encontra um reservatório. Portanto, neste trabalho determinou-se o IET do açude Banabuiú a partir dos métodos de Lamparelli (2004), Cunha (2012), e Rolim (2016), vislumbrando a determinação do IET e por conseguinte, a classe do corpo hídrico. Para essa análise, coletou-se inicialmente os dados de fósforo total, clorofila-a e transparência junto à COGERH referentes ao período de maio de 2014 a maio de 2019. Observou-se que os métodos classificaram o reservatório do Banabuiú, respectivamente como hipereutrófico, supereutrófico e eutrófico. Por fim, destaca-se que independente do método adotado para a sua classificação o açude se encontra eutrofizado.

Palavras-chave: reservatório. eutrofização. qualidade da água. meio ambiente.